

Ex.mo Senhor
Presidente do SINDEPOR
Carlos Ramalho
C/c – Fernando Parreira (SIPE)
- José Azevedo (SE)
- Juan Carvalho (SERAM)
- Lúcia Leite (ASPE)

CCT/85/2019/JV/L

2019-02-07

Assunto: União Sindical / Formas de Luta conjunta

Caro Colega

Confirmamos a receção da Vossa carta de 2 de Fevereiro, sobre a qual, e após a melhor análise e avaliação da mesma e dos seus conteúdos nos respectivos Órgãos do SEP, temos a referir o seguinte:

- 1 – Apraz-nos que seja reconhecido que **“os Sindicatos que representamos, nem sempre têm conseguido conciliar posições”**. Partilhamos do mesmo entendimento, mas, em prol da verdade e do interesse dos enfermeiros, e para dissipar equívocos relativamente às responsabilidades de cada Sindicato, importa clarificar:
 - 1.1 – No dia 14 de Maio de 2018, os seis Sindicatos de Enfermeiros (ASPE, SE, SEP, SERAM, SINDEPOR e SIPE) **celebraram e subscreveram** um “Acordo de Compromisso” amplamente divulgado que consagrou o seguinte sobre dois grandes domínios: i) acordaram 10 princípios gerais relativamente à alteração da Carreira de Enfermagem; ii) sem prejuízo da intervenção autónoma dos Sindicatos, relativamente a outras matérias, **acordaram articular as estratégias de intervenção e de luta inerentes ao processo negocial da Carreira.**
 - 1.2 – Em Agosto, apesar das reuniões conjuntas realizadas em 12 de Junho e 10 de Julho e do referido Acordo entre os seis Sindicatos, sem que existisse qualquer discussão e articulação com os restantes sindicatos, e sobre a Carreira de Enfermagem, a FENSE realiza uma Greve (de 13 a 17 de Agosto) e a ASPE/SINDEPOR divulgam a sua proposta integralmente pormenorizada de Carreira.
 - 1.3 – Seguiram-se várias reuniões entre os 4 Sindicatos (sem a FENSE que se auto-excluiu) e realizaram-se, em conjunto, as Greves Nacionais de Setembro e Outubro.
 - 1.4 No decurso da greve de Outubro, mais propriamente no final da Manifestação Nacional de 19 de Outubro, os 4 Sindicatos acordaram a realização de nova reunião no dia 24 de Outubro em Coimbra, com vista à avaliação e continuação do processo negocial e de luta.
 - 1.5 – Acresce que previamente e no decurso da Manifestação Nacional de 19 de Outubro, a ASPE e SINDEPOR expressaram público apoio a outras formas de luta **não discutidas nem consensualizadas com o SEP e SERAM**. No dia 23 justificaram a sua impossibilidade de participar na reunião conjunta, agendada para o dia seguinte, 24 de Outubro. Entretanto, de acordo com as publicas informações, ficamos todos a saber que nos dias 23 e 24 reuniram com enfermeiros promotores de outras formas de luta e publicaram aviso prévio de greve.

Sem margem para dúvidas, e com o devido respeito, todo este comportamento abalroaria qualquer possibilidade de estratégia conjunta em torno do processo negocial. Todos estes atropelos factuais ao "Acordo de Compromisso", promovidos por vossa única e directa responsabilidade, destruíram o que tínhamos construído de "União". Mesmo assim, consciente da complexidade do processo negocial e face à necessidade de colocar os interesses da Enfermagem e dos Enfermeiros sempre em primeiro lugar, o SEP promoveu, e realizou-se nova reunião conjunta dos 4 Sindicatos no dia 5 de Novembro.

2 – Neste quadro e considerando que:

2.1 – O Governo encerrou o processo negocial da Carreira de Enfermagem no dia 30 de Janeiro, devendo previsivelmente seguir-se, nos termos legais, a sua aprovação em reunião de Conselho de Ministros e remissão para promulgação pelo Presidente da República;

2.2 – A expressa, visível e ímpar impregnação social negativa, associada às formas de luta em curso complexificam, sobremaneira, a gestão da estratégia político-sindical, da fase seguinte, com vista à obtenção de resultados e interferem, legal e fortemente, na decretação de novas formas de luta que potenciasssem o protesto pela imposição governamental da nova carreira;

2.3 – A nossa responsabilidade para com a enfermagem, com os enfermeiros e, em particular, com os nossos sócios, não viabiliza disponibilidade para quaisquer iniciativas que aprofundem o quadro acima referido.

3 – O SEP está disponível para participar numa reunião conjunta, desde que:

3.1 – Se identifiquem a montante e claramente, os objectivos específicos desta reunião e centrados no processo da Carreira de Enfermagem ("Acordo de Compromisso"), e bem assim, das respectivas formas de luta que se venham a desenvolver;

3.2 – Que a forma de luta consensualizada ajustada aos objectivos, não seja divulgada sem prévia apreciação e decisão dos competentes órgãos do SEP;

3.3 – Estejam presentes, **exclusivamente**, todos os Sindicatos de Enfermagem que firmaram o acordo de compromisso datado de 14 de Maio;

3.4 – Se realize, por questões de agenda sindical do SEP, em Lisboa e a partir de dia 14 de Fevereiro.

Por último, conscientes do momento actual e do ataque sem precedentes que está lançado aos Enfermeiros e à Enfermagem Portuguesa, que tem, não só, os seus concretos e bem definidos objectivos, mas também, e sobretudo, os actores que os potenciaram quer por actos quer por tomadas de posição, reafirmamos que o compromisso do SEP é, como sempre foi e será, com a Enfermagem e os Enfermeiros. Manifestamos a total disponibilidade para continuar a lutar coerente, justa e conscientemente pela melhoria das condições de vida e de trabalho dos enfermeiros portugueses, não esquecendo que toda esta insatisfação resulta da forma como temos vindo a ser desconsiderados nas nossas justas e legítimas expectativas pelos sucessivos governos entre os quais se enquadra também o actual.

Saudações Sindicais

Pel' A Direcção